

Com crise e juros altos, cooperativas e consórcios ganham força no Estado

19/06/2016 - 17h40 - Atualizado em 20/06/2016 - 06h55

Autor: Beatriz Seixas e Mikaella Campos

Alguns hábitos antigos têm sido resgatados pelos brasileiros que desejam colocar a vida financeira em ordem e até mesmo realizar alguns sonhos de consumo

Diante do difícil cenário econômico e das opções cada vez mais escassas de crédito no mercado, alguns hábitos antigos têm sido resgatados pelos brasileiros que desejam colocar a vida financeira em ordem e até mesmo realizar alguns sonhos de consumo.

Em meio à recessão e aos elevados juros, ganham força a adesão de pessoas a cooperativas e a opção pela modalidade de consórcios, alternativas aos canais tradicionais.

O resgate de velhos hábitos é traduzido em números. No Sicoob, maior sistema cooperativo de crédito do país, a adesão de associados tem batido recordes. O diretor-executivo da instituição no Espírito Santo, Nailson Dalla Bernardina, cita que 9.081 pessoas se associaram à instituição no Estado entre os meses de março e maio deste ano, um crescimento de 43,6% em relação ao mesmo período em 2015.

Foto:



Na Coopfisco, houve aumento de 15% no número de associados neste ano. Segundo gerente, Ana Lúcia de Aguiar, juro menor tem atraído os servidores, como Keyla Machado (à direita)

Para ele, os resultados são um reflexo da situação econômica do Brasil. “A crise faz com que pessoas procurem alternativas viáveis para seu relacionamento financeiro. E as cooperativas oferecem custos menores, facilidade de obtenção de crédito, bom atendimento, alto grau de tecnologia e ainda participação nos resultados.”

Na Coopfisco, cooperativa de crédito voltada para servidores do Estado, as taxas de juros mais baixas do que bancos convencionais têm atraído novos associados, de acordo com a gerente da organização, Ana Lúcia de Aguiar Silva. “Nosso juro no consignado varia de 1,39% a 1,59%, enquanto nos bancos está acima de 3,5% ao mês”.

Consórcio

Dalla Bernardina cita que um produto que ganhou destaque no Sicoob-ES no último ano foi o consórcio. Procurado por quem quer adquirir um carro, um imóvel ou mesmo fazer uma cirurgia plástica ou uma viagem, essa modalidade avançou de janeiro a maio 46% em relação a igual período de 2015.

Segundo dados da Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (Abac), os adeptos a essa modalidade estão em expansão. No Estado, por exemplo, mais de 80% das motocicletas vendidas no primeiro trimestre foram a partir de recursos acumulados nesse tipo de crédito. No setor imobiliário, 31% dos consumidores usaram o consórcio para concretizar a compra da casa própria.

O representante regional da Abac e diretor da Coimex, Robson Subtil, diz que a adesão aos grupos de consórcio está em expansão. “Aumentou em 17,3% o número de novos associados no segmento imobiliário e em 34% a inclusão em grupos de pessoas interessadas em comprar veículos pesados. Acredito que esse crescimento na procura pelo serviço está atrelada às boas condições, que são mais favoráveis em relação a outros tipos de crédito no mercado”.

Mudança no consumo Crédito escasso

A retração do crédito, fruto da falta de confiança dos agentes econômicos e do elevado nível de endividamento dos consumidores, tem impulsionado a busca de alternativas aos produtos e serviços tradicionais.

Alternativas

Nesse cenário, ganham espaço entre consumidores os consórcios e as cooperativas de créditos, instrumentos em que as pessoas dividem os riscos na compra de bens.

Vantagens

Em geral, essas modalidades oferecem custos menores para o cliente/associado, facilidades na obtenção do crédito e ainda, no caso das cooperativas, participação nos resultados.

Participação

Um dos setores que tem registrado crescimento na participação dos consórcios em suas vendas é o de veículos. Segundo a Associação Brasileira das Administradoras de Consórcio (Abac), no acumulado de janeiro a março deste ano a participação de veículos leves foi de 34,9%, ou seja, uma unidade em cada três vendidas.

Expansão

O interesse pelas cooperativas também é crescente. No Sicoob-ES, de março a maio deste ano, houve um crescimento de 43,6% no número de adesões de associados na comparação com o mesmo período de 2015. Esse movimento tem sido ainda mais expressivo na região metropolitana. Um exemplo disso é a agência da Reta da Penha, em Vitória, que aumentou em 176% o número de novos associados em maio, abril e maio, em relação a igual período do ano passado.

Benefícios dos consórcios

O serviço não tem taxas de juros. O consumidor paga apenas uma tarifa de administração. O único problema é que precisa ser contemplado para conseguir comprar o bem. Alguns consumidores pagam todas as parcelas antes de ter o crédito liberado.

Fonte: A Gazeta